

Diário do Acionista

ANO V • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 29 de dezembro de 2021 • Nº 1221 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

AÉREA

Itapemirim assina termo para ressarcir consumidores

A Itapemirim Transportes Aéreos (ITA) e a Fundação Procon SP assinaram ontem um Termo de Compromisso Voluntário pelo qual a empresa se compromete a fazer o reembolso integral a quem fizer reclamação no site do órgão de defesa do consumidor. Em caso de descumprimento, a empresa será penalizada em R\$ 5 milhões. A ITA suspendeu seus serviços no dia 17 de dezembro, às vésperas das festividades de final de ano. Segundo o Procon-SP, pelo termo, "a empresa obriga-se a encaminhar os pedidos de reembolso e providenciar a imediata requisição de estorno junto à instituição financeira responsável pelo cartão de crédito no prazo máximo de dez dias". Para as compras feitas de forma parcelada, os estornos irão ocorrer na forma e no prazo do cartão. A ITA também se comprometeu a transportar pessoas afetadas para a cidade onde moram, sendo que o deslocamento deve ser feito prioritariamente por meio aéreo. **PÁGINA 3**

MEMORIAL

Justiça russa acaba com antigo grupo de DH do país

A Suprema Corte da Rússia ordenou ontem que o grupo de direitos humanos Memorial International, um dos mais respeitados do país e conhecido por seu trabalho em expor abusos cometidos na era stalinista, fosse dissolvido. A decisão veio depois de um ano de intensa repressão à oposição no país, quando o ativista e blogueiro Alexei Navalni foi preso e muitos de seus aliados foram forçados a fugir. No início de novembro, a promotoria russa pediu a dissolução do grupo, acusando-o de ter infringido "de maneira sistemática" as obrigações de sua condição de "agente estrangeiro". Moscou também argumenta que está aplicando leis para impedir o extremismo e proteger o país de influências estrangeiras. Grupos de direitos humanos internacionais condenaram a decisão, enquanto John Sullivan, embaixador dos EUA na Rússia, a chamou de "uma tentativa trágica de suprimir a liberdade de expressão e apagar a história". **PÁGINA 4**

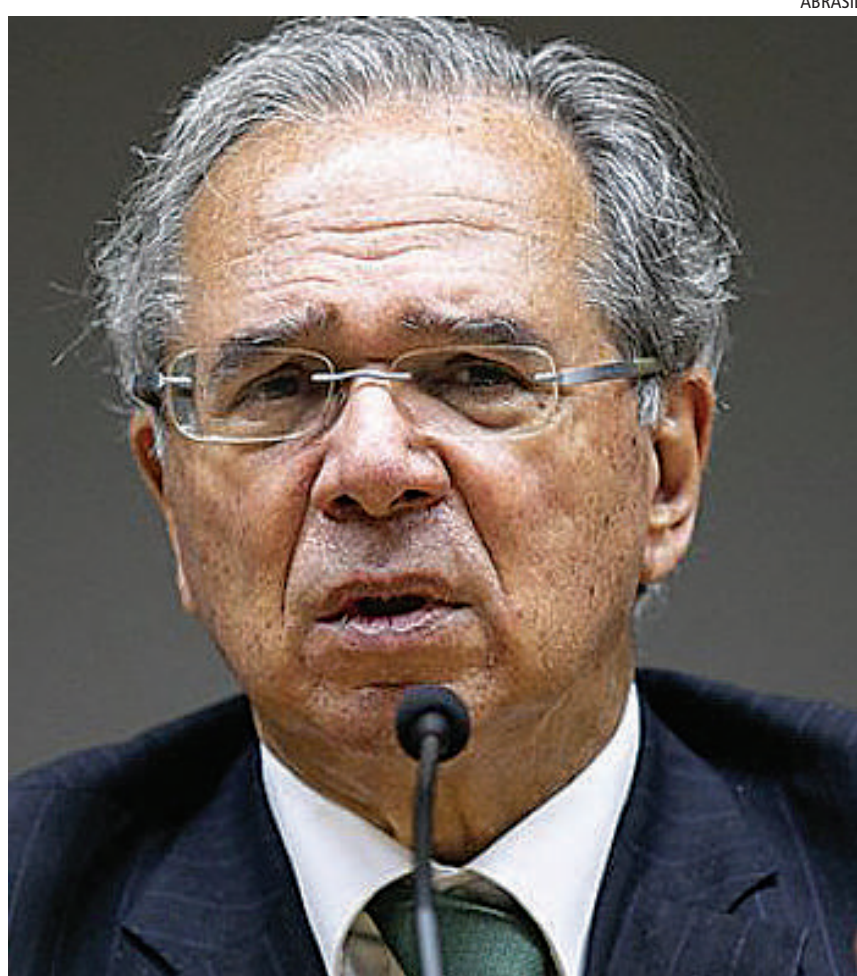
IBGE

Desemprego cai para 12,1%, mas ainda afeta 12,9 milhões

A taxa de desemprego no Brasil recuou para 12,1% no trimestre encerrado em outubro de 2021. Mesmo com a queda, o país ainda registrou 12,9 milhões de desempregados no período. Os dados foram divulgados nesta terça-feira pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). No trimestre anterior, finalizado em julho de 2021, a taxa de desemprego estava em 13,7%. Entre agosto e outubro

de 2020, era de 14,6%. Pelas estatísticas oficiais, uma pessoa está desempregada quando não tem trabalho e segue à procura de novas oportunidades profissionais. O levantamento do IBGE considera tanto o setor formal quanto o informal. A taxa de desocupação estimada pelo instituto (12,1%) ficou abaixo das expectativas do mercado financeiro. **PÁGINA 2**

BRUMADINHO



ABRASIL

Guedes cria história para vetar reajuste a servidores

Em mensagens encaminhadas a ministros e membros do governo, o ministro Paulo Guedes (Economia) (foto) pediu apoio contra a pressão de servidores públicos por um amplo reajuste salarial. Numa sequência de 16 mensagens de texto, Guedes fez uma analogia ao rompimento da barragem de Brumadinho (MG) no dia 25 de janeiro de 2019. "Se aumentarmos os salários e a doença voltar, QUEBRAMOS!", escreveu o ministro. "Brumadinho: pequenos vazamentos sucessivos até explodir barragem e morrerem todos na lama", diz outra mensagem. Guedes voltou a defender a reforma administrativa como instrumento para reestruturar carreiras. **PÁGINA 2**

DEFESA

Braga Netto teria de explicar uso de verba da Covid-19 em picanha



ABRASIL

O deputado federal Elias Vaz (PSB-GO) apresentará um requerimento de convocação do ministro da Defesa, general Walter Braga Netto (foto), para que ele explique o fato de a pasta ter usado recursos destinados ao enfrentamento da Covid-19 para compra de filé mignon e picanha, como revelou o jornal Folha de S.Paulo. Em março deste ano, a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara chegou a convocar o militar após notícias de compras consideradas suspeitas de 700 toneladas de picanha e 80 mil litros de cerveja feitas pelas Forças Armadas. **PÁGINA 3**

RÉVEILLON

Paes acredita que restrições vão reduzir aglomeração

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, disse ontem que o poder público impôs um "profundo desestímulo" à aglomeração de pessoas na Praia de Copacabana durante a noite de Réveillon, e que as medidas vão reduzir o público do evento, que costuma reunir mais de 2 milhões de pessoas. A tradicional queima de fogos da orla será realizada, mas não haverá shows, ônibus extras nem funcionamento do metrô, que terá as estações fechadas entre as 20h de 31 de dezembro e as 7h de 1º de janeiro. "Diminuímos muito a possibilidade de deslocamento das pessoas. Não é uma boa ir para Copacabana, a não ser quem lá esteja ou a uma distância caminhável para a Praia de Copacabana. **PÁGINA 4**

INDICADORES

IBOVESPA: -0,65% / 104.864,17 / -690,23 / Volume: 15.962.484.0209 / Quantidade: 2.634.729				Bolsas no mundo				Salário mínimo	R\$ 1.100,00	IGP-M	0,02% (nov.)	EURO turismo																						
Maiores Altas				Maiores Baixas				Mais Negociadas				Fechamento		%	Ufir	R\$ 3,7053	IPCA	0,95% (nov.)	Compra: 6,4574	Venda: 6,6374														
Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Dow Jones	36.398,21	+0,26	Taxa Selic	(8/12)	9,25%	0,59	até o dia 24/dez	CDI	5,6468	-0,37%												
CIELO ON NM	2,27	+4,13	+0,09	ASSAI ON NM	13,10	-3,96	-0,54	VALE ON NM	77,05	-2,41	-1,90	NASDAQ Composite	15.781,723	-0,56	Euro STOXX 50	4.314,11	+0,50	CAC 40	7.181,11	+0,57	BR MALLS PARON NM	8,12	+2,78	+0,22	PETROBRAS PN N2	28,78	+0,10	+0,03	FTSE 100	7.372,1	-0,02	DAX	15.963,7	+0,81
YDOQS PART ON NM	20,86	+3,94	+0,79	LOJAS AMERICPN N1	5,85	-3,15	-0,19	MAGAZ LUIZA ON NM	6,83	+0,74	+0,05																							
IGUATEMI S.AUNT EB N1	18,77	+2,74	+0,50	BTGP BANCO UNT EJ N2	20,86	-2,80	-0,60	ITAUNIBANCO PN N1	21,48	-0,37	-0,08																							

DEFESA

Ministro teria de explicar uso de verba da Covid em picanha

GUILHERME SETO/FOLHAPRESS

O deputado federal Elias Vaz (PSB-GO) apresentará um requerimento de convocação do ministro da Defesa, general Walter Braga Netto, para que ele explique o fato de a pasta ter usado recursos destinados ao enfrentamento da

Covid-19 para compra de filé mignon e picanha, como revelou o jornal Folha de S.Paulo.

Em março deste ano, a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara chegou a convocar o militar após notícias de compras consideradas suspeitas de 700 toneladas de picanha e 80 mil litros de cerveja feitas pelas

Forças Armadas.

À época, porém, o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), acolheu recurso do líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), e anulou a convocação.

Elias Vaz, que já havia tomado a iniciativa de chamar o ministro para se explicar no início do ano, acredita que desta vez poderá ter

sucesso. "São muito graves os fatos que surgiram", diz.

Reportagem da Folha de S.Paulo mostrou que, segundo informações do levantamento sigiloso feito pela Selog (Secretaria de Controle Externo de Aquisições Logísticas), foram usados R\$ 535 mil em itens considerados de luxo.

BAHIA

Rui Costa reclama de pouca verba liberada por Bolsonaro

O governador baiano Rui Costa (PT) reclamou ontem da verba liberada pelo governo federal para socorrer os municípios atingidos pelas chuvas que castigam principalmente a Bahia. Uma em cada quatro cidades no estado está em situação de emergência.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) editou MP (Medida Provisória) para liberar R\$ 200 milhões para reconstruir rodovias prejudicadas pelas chuvas. O texto, publicado ontem no Diário Oficial, abre crédito extraordinário ao Ministério da Infraestrutura, que irá cuidar das obras de rodovias

na Bahia, Amazonas, Minas Gerais, Pará e São Paulo.

Desse total, R\$ 80 milhões serão para obras no Nordeste, R\$ 70 milhões ao Norte e R\$ 50 milhões para o Sudeste. O governo não informou quanto cada estado vai receber, mas apenas a Bahia foi contemplada no Nordeste.

"Eu queria fazer um apelo porque não é possível recuperar as estradas federais com R\$ 80 milhões para o Nordeste", afirmou Costa em coletiva de imprensa em Ilhéus na presença de Marcelo Sampaio, secretário executivo do Ministério da Infraestrutura.

Número de mortos pelas chuvas chega a 21; 77 mil deixam casas

Com a confirmação da morte de um rapaz de 19 anos, que se afogou ao tentar atravessar uma enxurrada em Ilhéus (BA) na noite de segunda-feira, subiu para 21 o número de mortos em decorrência das fortes chuvas que atingiram a Bahia nos últimos dias, segundo dados divulgados ontem à tarde pela Defesa Civil.

O órgão já contabiliza 77 mil pessoas que precisaram deixar as suas casas -34.163 delas estão desabrigadas e precisam de assistência do governo para ter uma moradia temporária. Segundo a Defesa Civil, mais de 470 mil pessoas foram afetadas pelas chuvas, que deixaram ainda 358 pessoas feridas.

Já são 136 cidades em situação de emergência -o equivalente a 30% dos municípios na Bahia. Foram registrados 17 mil novos casos de pessoas desalojadas ou desabrigadas nas últimas 24 horas -no levantamento anterior, divulgado na segunda-feira à tarde, a Defesa Civil havia contabilizado 60 mil pessoas

nessas condições.

Há inclusive risco de novas enchentes em ao menos quatro municípios na região sul do estado, segundo alertou ontem o Corpo de Bombeiros do estado. Itambé, Canavieiras, Mascote e Cândido Sales devem ser atingidas pela abertura de comportas de uma barragem de Minas Gerais.

VACINAÇÃO DE CRIANÇAS

Saúde dá espaço a defensores da cloroquina em audiência pública

RAQUEL LOPES/FOLHAPRESS

Apesar de a Conitec (Comissão de Incorporação de Tecnologias ao Sistema Único de Saúde) rejeitar o uso do "kit Covid" para pacientes com suspeita ou diagnóstico de Covid, o Ministério da Saúde tem prolongado o debate e deu espaço para defensores de medicamentos sem eficácia em audiência pública.

Foram ouvidos ontem especialistas, profissionais de saúde, pacientes e políticos a favor e contra medicamentos como a

hidroxicloroquina e a ivermectina para tratamento contra a Covid-19.

A Conitec tomou a decisão de rejeitar o "kit Covid" por sete votos a seis. O texto pode ser acatado ou não pelo Ministério da Saúde. A primeira decisão sobre o tema é do secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Helio Angotti. Se houver contestação, caberá ao ministro Marcelo Queiroga definir a posição do ministério.

Segundo Angotti, o pedido para a realização da audiência

pública partiu do ministro da Saúde. A ideia é colher mais elementos antes da tomada de decisão.

Ele defendeu a medicina baseada em evidências e que valoriza a experiência do profissional.

"Todas as colaborações são vozes da sociedade que se manifestam e deveriam ser escutadas. Gostaria de escutar muito mais pessoas, mas há limitações logísticas claras", ressaltou Angotti.

Os médicos Carlos Carvalho

e Maicon Falavigna, que foram responsáveis pela parecer contra o uso de remédios como cloroquina para uso ambulatorial de pacientes leves, explicaram a metodologia usada na realização do documento.

Falavigna esclareceu que durante epidemias, quando não há tratamentos clínicos efetivamente consolidados, há tendência ao uso de medicamentos baseado em resultados de estudos pré-clínicos, ou tendo por base estudos observacionais com limitações importantes.

SANTA CATARINA

Deputado que esteve com Bolsonaro recebe diagnóstico de Covid

O deputado Coronel Armando (PSL-SC), que esteve na recepção do presidente Jair Bolsonaro (PL) a São Francisco do Sul (SC), na segunda-feira passada, recebeu diagnóstico positivo para a Covid-19.

Segundo o deputado, assim que soube do resultado, por volta das 14h de ontem, informou a equipe médica do presidente, devido ao contato recente de ambos. Ainda assim, Bolsonaro manteve pela tarde as atividades em contato com o público. Na maior parte do

tempo, o presidente permaneceu sem máscara. O presidente passará o feriado de Réveillon no litoral catarinense. Em frente ao forte Marechal Luz, onde está hospedado, o presidente abraçou uma criança e conversou com simpatizantes, aglomerados. Depois disso, ele partiu de moto para a praia da Enseada, em São Francisco do Sul, no norte catarinense.

Bolsonaro foi até uma lotérica e depois a uma barbearia, localizada na avenida Santa Catarina,

PAU-MANDADO

Queiroga rebate SBC e diz que tem coragem para fazer mudanças

Em publicação nas redes sociais, o ministro Marcelo Queiroga rebateu críticas que tem recebido de sociedades de cardiologia por ter publicado portaria que reduziu os valores que podem ser pagos pelo Sistema Único de Saúde em materiais e procedimentos utilizados pelos profissionais da área.

Como mostrou o jornal Folha de S.Paulo, grupos de apresentação de cardiologistas têm falado em risco de desabastecimento de equipamento

por causa da portaria.

O presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular, Eduardo Rocha, disse que o preço a ser pago no marcapasso, por exemplo, foi reduzido de R\$ 5,2 mil para R\$ 2,7 mil.

Celso Amodeo, presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia (da qual Queiroga é presidente licenciado), falou em possíveis consequências nas ofertas de marcapassos, stents, desfibriladores e outros aparelhos de cirurgia cardíaca.

AÉREA

Procon e Itapemirim assinam termo para ressarcir consumidores

A Itapemirim Transportes Aéreos (ITA) e a Fundação Procon SP assinaram ontem um Termo de Compromisso Voluntário pelo qual a empresa se compromete a fazer o reembolso integral a quem fizer reclamação no site do órgão de defesa do consumidor. Em caso de descumprimento, a empresa será penalizada em R\$ 5 milhões. A ITA suspendeu seus serviços no dia 17 de dezembro, às vésperas das festividades de final de ano.

Segundo o Procon-SP, pelo termo, "a empresa obriga-se a encaminhar os pedidos de reembolso e providenciar a imediata requisição de estorno junto à instituição financeira responsável pelo cartão de crédito no prazo máximo de dez dias". Para as compras feitas de forma parcelada, os estornos irão ocorrer na forma e no prazo do cartão.

A ITA também se comprometeu a transportar pessoas afetadas para a cidade onde moram, sendo que o deslocamento deve ser feito prioritariamente por meio aéreo.

Em caso de indisponibilidade, pode ser oferecido outro meio de transporte.

A empresa também fica responsável pelo pagamento das despesas com hospedagem, alimentação e transporte arca-das pelos consumidores.

Se o transporte ocorrer por meio rodoviário, a ITA compromete-se ao reembolso integral da passagem aérea.

Ficou estabelecido ainda que a empresa vai disponibilizar um canal de atendimento 24 horas, por telefone, para o Procon-SP e demais unidades de Procons estaduais.

E o termo estabeleceu que a Itapemirim reforce os canais de atendimento ao consumidor, inclusive o presencial nos aeroportos de Guarulhos e Congonhas.

O Procon-SP informou que o acordo não isenta a ITA de responsabilidade administrativa ou judicial.

A ITA entrou em operação no final de junho e operava nos aeroportos de São Paulo-Guarulhos (SP), Brasília (DF), Belo Horizonte-Confins (MG), Rio de Janeiro-Galeão (RJ), Porto Alegre (RS), Porto Seguro (BA), Salvador (BA), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Florianópolis (SC), Maceió (AL), Natal (RN) e Recife (PE).

IMUNIZAÇÃO

Prefeitura libera vacina contra gripe para todas as idades

A vacinação contra a gripe na cidade de São Paulo está disponível para todas as pessoas que tenham mais de seis meses de idade e que ainda não tenham recebido a imunização contra a influenza em 2021. A informação é da Secretaria Municipal de Saúde.

A liberação da vacina para todas as faixas etárias foi anunciada pela prefeitura na segunda-feira passada e passou a valer ontem.

A vacinação contra influenza na capital paulista já tinha sido retomada desde sexta-feira passada, em razão da alta de casos de pacientes com sintomas gripais. "(Existe a) tentativa de amenizar o quadro preocupante de aumento no número de casos de pacientes com sintomas respiratórios, nos últimos dias", afirmou o órgão.

É possível tomar a vacina da gripe junta com a da Covid-19, não precisando aguardar o intervalo de 14 dias que existia entre as duas em momentos anteriores das campanhas.

Segundo informações da secretaria, até segunda-feira passada, já haviam sido registradas mais de 238 mil pessoas com quadro respiratório, incluindo as suspeitas de Covid. Em novembro deste ano, foram registrados aproximadamente 111 mil atendimentos de pacientes com sintomas gripais.

Até então, a campanha era oferecida somente a grupos prioritários, como os maiores de 60 anos e as grávidas, mas a adesão foi baixa.

No primeiro dia da campanha, por exemplo, houve somente 6.000 aplicações.

No total, a gestão municipal recebeu 1 milhão de doses do Instituto Butantan.

A epidemia de gripe já é registrada há algumas semanas na capital paulista, estando associada à circulação da cepa Darwin do vírus H3N2, que tem escape vacinal do imunizante atualmente aplicado tanto na rede pública quanto na privada. Mesmo assim, foi registrada uma grande demanda pela vacina em serviços particulares.

No caso de São Paulo, a secretaria espera que a campanha diminua a quantidade de pessoas com sintomas gripais que buscam os serviços de saúde públicos.

Saiba onde tomar a vacina na cidade de São Paulo,

Em UBSs (unidades básicas de saúde) e AMAs (Assistências Médicas Ambulatoriais) integradas com UBS, a aplicação começa às 7h e termina às 19h. No total, são mais de 500 destes postos em toda a cidade. Há também os chamados megapostos, em que a vacinação vai das 8h às 17h.

Nota

DORIA CONVIDA PRESIDENTE DO PSDB PARA COORDENAR CAMPANHA À PRESIDÊNCIA

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB) (foto), convidou o presidente do PSDB, Bruno Araújo, para ser o coordenador de sua campanha à Presidência da República. O dirigente do partido já sinalizou a interlocutores que deve aceitar a proposta. Com isso, o tucano dá mais um passo na tentativa de unir a legenda de forma inequívoca em torno de seu nome para disputar a sucessão de Jair Bolsonaro (PL). Doria disputou uma prévia acirrada com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, vencendo a disputa por 53,99% dos votos, contra 44,66% do principal adversário. Ele agora tem como desafio subir nas pesquisas e se firmar como o nome viável da chamada "terceira via", ou seja, um candidato que consiga atrair os votos dos que hoje estão descontentes com Bolsonaro, mas não têm simpatia pela candidatura de Lula.





RÉVEILLON

Paes acredita que restrições vão reduzir aglomeração

VINÍCIUS LISBOA/ABRASIL

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (foto), disse ontem que o poder público impôs um "profundo desestímulo" à aglomeração de pessoas na Praia de Copacabana durante a noite de Réveillon, e que as medidas vão reduzir o público do evento, que costuma reunir mais de 2 milhões de pessoas.

A tradicional queima de fogos da orla será realizada, mas não haverá shows, ônibus extras nem funcionamento do metrô, que terá as estações fechadas entre as 20h de 31 de dezembro e as 7h de 1º de janeiro.

"Diminuimos muito a possibilidade de deslocamento das pessoas. Não é uma boa ir para Copacabana, a não ser quem lá esteja ou a uma distância caminhável para a Praia de Copacabana. E com isso a gente imagina que vai ter menos aglomeração", disse o prefeito, em uma entrevista coletiva realizada ontem no Palácio da Cidade. "Há um profundo desestímulo da nossa parte".

Também será proibido estacionamento nas ruas de Copacabana e nas vias de acesso ao bairro a partir das 18h do dia 30. As linhas de ônibus para Copacabana terão seu itinerário alterado a partir das 20h do dia 31 de dezembro e não entrarão no bairro. A partir das 19h do dia 31, apenas táxis com passageiros com comprovante de trabalho, residência ou hospedagem ou automóveis de uso pessoal poderão entrar no bairro. Às 22h, o bloqueio passará a ser total, e só quem estiver a pé poderá entrar em Copacabana.

O prefeito disse que a realização do evento foi permitida pelo comitê científico da cidade e que o Rio tem registrado aglomerações constantes na praia em fins de semana de sol e calor. "Tinha mais gente podendo ir à praia no domingo passado do que vai conseguir ir à Praia de Copacabana na noite de Réveillon".

ÔMICRON

Paes informou que os números sobre a pandemia contabilizados pela Secretaria Municipal de Saúde ainda não indicam um novo aumento de casos após o início do verão, as celebrações de Natal e os primeiros casos confirmados da variante Ômicron no Brasil. Apesar disso, ele prevê que esse aumento deve ocorrer.

"É inevitável que tenhamos um aumento do número de ca-



WIKIPÉDIA

sos, não sei se na proporção dos países desenvolvidos, que se vacinaram menos e vivem o inverno, em que a probabilidade de expansão da doença é maior", disse o prefeito ao afirmar que a prefeitura está preparada e defender que a população complete o esquema vacinal. "O que está muito claro, e cada dia mais, é que, em quem está vacinado, o risco de agravamento do seu caso é muito baixo".

CARNAVAL

Sobre o carnaval, Paes repetiu que ainda é necessário monitorar o cenário epidemiológico, mas voltou a argumentar que é preciso diferenciar festas em que é possível exigir vacinação ou testes de Covid-19 de eventos abertos como os blocos de rua.

"O carnaval representa diferentes tipos de celebração. Em algumas você pode estabelecer controles, e em outras, não", disse. "Vou esperar passar o Réveillon e ter uma reunião com o pessoal da Sebastiana (Associação Independente de Blocos de Rua). Estamos conversando. Ainda tem um período grande até o carnaval. Temos que acompanhar os números".

BALANÇO

O prefeito apresentou um balanço do primeiro ano de seu terceiro mandato, destacando que os maiores desafios foram o controle da pandemia de Covid-19, o reequilíbrio fiscal, a melhora da prestação de serviços e a preparação da cidade para o futuro. Paes foi prefeito da cidade do Rio de Janeiro entre 2009 e 2017, e voltou ao cargo neste ano após ter sido eleito em 2020.

Para o ano que vem, ele prometeu, entre outras ações, iniciar um projeto que pretende zerar a fila da regulação de leitos do município em 18 meses, investir R\$ 600 milhões no recapeamento de vias, revitalizar 150 escolas e promover processo licitatório para a aquisição de 600 novos ônibus articulados para o BRT.

ALERJ

Cláudio Castro vetará lei que cria novas taxas para setor de petróleo

O governador Cláudio Castro anunciou que não vai sancionar o Projeto de Lei n. 5.190/2021, que cria novos tributos para empresas de petróleo no estado e foi aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). Castro confirmou sua decisão ao receber, ontem, uma comitiva de prefeitos dos municípios da Bacia de Campos e representantes de empresas e instituições do setor de petróleo e gás que se reuniram para pedir o veto.

"Não podemos mais aumentar o custo do Rio de Janeiro, onerar as operações da indústria e gerar insegurança jurídica para o estado. O que precisamos é de previsibilidade para os investidores. Mudanças de regras precisam passar por um amplo processo de diálogo com todos os envolvidos, das prefeituras impacta-

das às empresas do setor", afirmou Cláudio Castro.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais, Vinicius Farah, a lei impactaria a atração de investimentos e a geração de emprego e renda no estado.

"A lei geraria desestímulo à atividade petrolífera no estado, prejudicando a economia dos municípios e inibindo investimentos", explicou.

Estiveram presentes na reunião os prefeitos de Macaé, Campos, Bom Jesus, Cardoso Moreira, São Francisco de Itabapoana, Quissamã, Cordeiro, São Fidelis e Carapebus, e representantes do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), da Organização dos Municípios Produtores de Petróleo da Bacia de Campos (Ompetro) e da Associação Brasileira de Produtores Independentes de Petróleo (ABPIP).

EUA

Deportados relatam racismo, humilhação e maus-tratos

Brasileiros deportados dos Estados Unidos relatam humilhação, racismo e maus-tratos sofridos durante as tentativas de entrar no país. Histórias de abusos são recorrentes entre migrantes mantidos em centros de detenção após serem frustrada a passagem através da fronteira com o México.

"Eles (agentes de segurança) tratam a gente mal, (com) falta de educação, agredem verbalmente porque não podem encostar na gente. Eu não entendia muito bem o que diziam, mas o tempo todo eles gritavam 'fuck you, shit'", contou a Folha o agricultor André Luiz Pereira do Vale, 19.

Hoje ele mora na comunidade rural de Córrego do Dourado, em Tarumirim (MG). O município fica no entorno de Governador Valadares, no leste mineiro, marcado historicamente pela migração para os EUA.

Na última semana, a Folha mostrou que brasileiros dessa região arriscam a vida na travessia pelo México e contrabandistas alugam crianças por US\$ 3.000 para facilitar a entrada ilegal.

O jovem de Tarumirim já teve oito irmãos vivendo nos EUA após essa jornada pela fronteira sul. Ele também tentou entrar no país em abril deste ano, mas o plano deu errado quando se entregou a autoridades americanas e teve negado o pedido de asilo.

Vale contou que os problemas começaram já na fase de triagem, quando dormiu no chão e passou frio. Ele ficou seis meses em um centro de detenção no Mississippi. Os momentos mais traumáticos de que se recorda são desse período e o fizeram desistir definitivamente de uma nova tentativa de mudar de país.

Segundo o relato de Vale, as agressões verbais dos agentes de segurança eram frequentes. O agricultor reclamou ainda das refeições, servidas com excesso de pimenta.

Diante das ofensas e dos constrangimentos, ele recorreu à fé. Católico, passou a fazer pregações para brasileiros, haitianos e venezuelanos.

MEMORIAL

Justiça russa ordena dissolução de mais antigo grupo de 'DH' do país

A Suprema Corte da Rússia ordenou ontem que o grupo de direitos humanos Memorial International, um dos mais respeitados do país e conhecido por seu trabalho em expor abusos cometidos na era stalinista, fosse dissolvido. A decisão veio depois de um ano de intensa repressão à oposição no país, quando o ativista e blogueiro Alexei Navalni foi preso e muitos de seus aliados foram forçados a fugir.

No início de novembro, a promotória russa pediu a dissolução do grupo, acusando-o de ter infringido "de maneira sistemática" as obrigações de sua condição de "agente estrangeiro". Moscou também argumenta que está aplicando leis para impedir o extremismo e proteger o país de influências estrangeiras.

Grupos de direitos humanos internacionais condenaram a decisão, enquanto John Sullivan, embaixador dos EUA na Rússia, a chamou de "uma ten-

tativa trágica de suprimir a liberdade de expressão e apagar a história". Uma porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha também chamou a determinação de "incompreensível" e disse que ela levanta grandes preocupações.

Com mais de três décadas de atuação, o Memorial International é o mais antigo grupo de direitos humanos do país e foi fundado por dissidentes soviéticos, incluindo o vencedor do Prêmio Nobel da Paz e físico nuclear Andrei Sakharov, que se dedicava a preservar a memória dos milhões de russos que morreram ou foram perseguidos em campos de trabalhos forçados durante a era Stálin.

"Combinamos o que chamamos de atividades relevantes de direitos humanos com estudos históricos e compreensão da trajetória histórica da Rússia no século 20. Parece que essa combinação não agrada alguém que faz

parte da liderança do país" disse Oleg Orlov, um membro do conselho do Memorial, fora do tribunal. A organização supervisiona um arquivo de vítimas da repressão soviética, um banco de dados que lista mais de três milhões de nomes - apenas um quarto do número total, de acordo com as estimativas da instituição.

Um promotor afirmou ao tribunal russo que o Memorial promoveu o que classificou de falsa imagem de "um estado terrorista" da União Soviética e acrescentou que "alguém" estava pagando por essas ações. O Memorial International divulga abertamente o fato de receber financiamento externo, tendo entre os apoiadores fundos da Polônia, Alemanha, Canadá e República Tcheca.

A decisão da corte russa afirma que a organização violou repetidas vezes a lei de "agentes estrangeiros". Criada em 2012 e acusada de sufocar a oposição no país, a medida ordena que todas as orga-

nizações que recebem financiamento estrangeiro e se engajam em atividades consideradas políticas se rotulem como "agentes estrangeiros".

As autoridades incluíram o Memorial International na lista oficial de "agentes estrangeiros" em 2015, o que acarretou inúmeras restrições às suas atividades. Na acusação, promotores afirmam que o Memorial International violou regras ao não identificar essa informação em sua comunicação, incluindo aquelas feitas em redes sociais.

Paralelamente, em outro caso judicial, a promotória russa também pede a dissolução do Centro de Defesa dos Direitos Humanos do Memorial, uma outra estrutura da mesma rede, responsável por uma lista de atuais presos políticos na Rússia - na qual figuram nomes como Navalni. O Centro é acusado de "justificar atividades terroristas", segundo o jornal The New York Times.

Para solicitar asilo às autoridades americanas, por exemplo, uma das diretrizes é dizer que estão sob ameaça de morte no Brasil ou que foram torturados por agentes do governo, como policiais e políticos.

A embaixada americana, em nota, afirmou que os EUA acolhem a migração legal como um dos alicerces da formação do país. Disse ainda que as leis de migração não mudaram, continuarão a ser cumpridas e que a fronteira não está aberta.

"Os voos de deportação continuam, inclusive para o Brasil, e indivíduos que tentam entrar ilegalmente devem prever a remoção para seu país de origem", diz a nota.

"Nossa mensagem aos indivíduos que consideram fazer a perigosa e onerosa jornada para tentar entrar ilegalmente nos EUA é simples: não o façam", afirmou a embaixada, ecoando o discurso oficial do presidente Biden e de sua vice, Kamala Harris.

Nota

MUNDO BATE NOVO RECORDE DE CASOS DE COVID-19 COM AVANÇO DA ÔMICRON

Com o avanço da variante Ômicron do vírus que causa a Covid-19, mais transmissível que as outras cepas em circulação, o planeta voltou a bater recorde de casos de contaminação pela doença na segunda-feira passada. Os dados são da plataforma Our World In Data, ligada à Universidade de Oxford, no Reino Unido, que registrou nesta segunda uma média diária de 847.136 casos, considerando os sete dias anteriores, a chamada média móvel. Antes

disso, o recorde anterior havia sido registrado em 28 de abril deste ano, com média de 826.973 casos, quando havia pouca disponibilidade das vacinas contra a Covid-19. O dado de segunda foi impulsionado pela confirmação de 1,45 milhão de casos num único dia, recorde absoluto até agora, acima dos 905,8 mil casos registrados em abril, no pico daquela onda de contaminações. Com o avanço da vacinação, porém, o número de mortes permanece muito abaixo de ondas anteriores da doença. Na segunda, a média móvel de mortes registradas em todo o mundo foi de 6,4 mil óbitos, número comparável a outubro de 2020, quando não havia vacinas.